

EM BUSCA DA MEMÓRIA DA ASSOCIAÇÃO VOLUNTARIADO DE APOIO A ONCOLOGIA (AVAO): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jessiely Yasmim Lopes Farias¹; Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos²;
Emanuelle Francy Araujo de Carvalho³

¹Graduando em Licenciatura em Letras – Língua Inglesa, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

²Mestranda em Gestão e Serviços em Saúde pela Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMP),
Hospital Ophir Loyola (HOL);

³Graduando em Licenciatura em Letras – Língua Inglesa, UEPA
jessielylopes@gmail.com

Introdução: Segundo a definição da Organização das Nações Unidas (ONU)¹ "voluntário é o jovem ou o adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social ou outros campos". O voluntário não recebe nenhum tipo de remuneração. Em 1998, foi sancionada a Lei Federal de n.º 9.608/982 que prevê o voluntariado como atividade não remunerada, prestada por pessoa física ou entidade pública de qualquer natureza, sem vínculo empregatício. Com o intuito de ajudar ao próximo surgiu, há 18 anos em Belém-PA, a Associação Voluntariado de Apoio à Oncologia (AVAO), uma organização criada com a finalidade de ajudar os pacientes oncológicos do Hospital Ophir Loyola e composta totalmente por pessoas comprometidas com a causa, cujo lema é “ Quando as pessoas se unem, a fé aumenta e a dor diminui”³. Hoje a grande maioria dos voluntários que compõem a AVAO são senhoras idosas que fazem parte da organização desde o início de sua fundação. Embora a organização tenha surgido a partir do Hospital, vale ressaltar que esta não possui nenhum vínculo com o governo ou com empresas privadas, vivendo integralmente das doações recebidas e de voluntários que participam diretamente e indiretamente para o trabalho não parar. A AVAO tem como missão “ Prestar assistência e apoio psicossocial às pessoas portadoras de câncer economicamente carentes; divulgar os fatores de risco do câncer; promover e integrar campanhas educativas na área de controle e prevenção. **Objetivos:** O presente relato tem como objetivo descrever a experiência de alunas de graduação na busca pela memória da AVAO através do resgate de informações e fatos ocorridos desde a sua criação. **Descrição da Experiência:** O presente trabalho refere-se à descrição da experiência de alunas de graduação em letras língua inglesa, que motivadas pelo desejo de resgatar a memória da AVAO, realizaram um trabalho de pesquisa sobre o tema, que foi apresentado como requisito parcial da disciplina Metodologia Científico. A pesquisa objetivava evitar que a história de criação da AVAO se perdesse com o passar do tempo e ainda para que o trabalho, que vem sendo feito com tanta dedicação pelas voluntárias, possa ser desenvolvido pelas novas gerações com a mesma motivação que tem sido conduzido, que é ajudar ao próximo doando-se para o trabalho, sem esperar nenhum tipo de pagamento ou retorno, exceto a satisfação pessoal em ajudar ao próximo. No trabalho, procurou-se efetuar uma análise através das práticas sociais que foram e são desenvolvidas pela AVAO. Para subsidiar a realização do mesmo foi feita uma busca na base de dados Google Acadêmico utilizando-se as palavras “ voluntariado, “ trabalho voluntário, “ AVAO, “ casa de apoio, que permitiram o acesso a diversos materiais e trabalhos realizados com esta temática. Após, foram realizadas 03 visitas à Entidade, permitindo assim o acesso às informações que não são de domínio público, mas que refletem todo o processo de criação da Instituição e condução do trabalho que é realizado pela mesma e é reconhecido nacionalmente. **Resultados:** O trabalho “ EM BUSCA PELA MEMÓRIA DA ASSOCIAÇÃO VOLUNTARIADO DE APOIO A

ONCOLOGIA (AVAO)” foi apresentado à disciplina Metodologia Científico e permitiu resgatar a história da Instituição, sendo uma grande experiência para os envolvidos na pesquisa. Durante a realização do trabalho, foi observado que a AVAO é mais do que uma simples casa de apoio onde às pessoas são voluntárias, para grande parte destas, é como um lar, uma forma de compromisso em que o indivíduo se modifica e cresce interiormente. Segundo os relatos, a Associação surgiu como um desafio a ser ultrapassado, pois as muitas mulheres que fazem parte ativamente da Instituição possuem uma triste lembrança do câncer em suas vidas, que no dia a dia é deixada de lado, visto que, precisam passar força, alegria, bons sentimentos e esperança aos que buscam ajuda na casa de apoio. Para os voluntários, é necessário mostrar que aquilo não é o final, isto é, se humanizar um pouco mais todos os dias. Segundo a pesquisa realizada, a AVAO começou com um total de 32 mulheres compromissadas em ajudar às pessoas com a doença, e hoje, possui 50 voluntários ativos e um número incontável de pessoas que acreditam na causa contribuindo todos os dias com doações. Para a maioria dos voluntários, os maiores beneficiados são eles mesmos. Segundo a pesquisa, o grupo, que começou com uma sala dentro do Hospital, organizando doações de cestas básicas e distribuição de lanches, passou a enfrentar dificuldades para continuar no local, e por isso, foram para uma casa alugada e ali começaram os projetos para a organização da Entidade. Os relatos contam que a casa se tornou pequena para a quantidade de pessoas que a procuravam diariamente, sendo necessário buscar outros voluntários e doações. Segundo a pesquisa, a AVAO, hoje, é referência em casa de apoio à oncologia no Norte do País. Para as voluntárias, a casa de apoio é definida como “ casa de Deus” , pois nunca falta suprimentos para as mais de 70 pessoas que almoçam diariamente. **Conclusão ou Considerações Finais:** A realização deste trabalho foi muito gratificante para os envolvidos na pesquisa, que além de conhecer um pouco sobre a história da AVAO, puderam vivenciar momentos de extrema doação entre os voluntários, que diariamente disponibilizam do seu tempo para ajudar a quem precisa e fazem deste trabalho uma prioridade em suas vidas. Para as alunas, esse foi um grande exemplo de força e superação, haja vista que para cuidar da dor do outro, os voluntários são capazes de deixar suas próprias dores de lado e assim, dão alegria, esperança, apoio e amor a quem precisa.

Descritores: Voluntariado, Doações, Oncologia.

Referências:

1. Corullón, M. Trabalho voluntário. Disponível em: . Acesso em: 10 de dez. 2016.
2. Brasil. Lei Federal n.º 9.608, de 18 de fev. De 1998 da Presidência da República. Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências. Disponível em . Acesso em: 26 ago. 2017.
3. Hospital Ophir Loyola. Uma experiência que deu certo. Disponível em: . Acesso em 10 dez. 2016.